



Plano e Orçamento 2021

Senhor Presidente da Assembleia

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Srs. Membros do Governo

Quando me candidatei pelo PPM, em outubro do ano passado, fi-lo por amor à minha terra e às suas gentes. Não foi uma paixão repentina, que surgiu apenas a uns meses ou dias das eleições.

A minha eleição por um pequeno partido, sem qualquer tradição ou estrutura partidária na ilha, deveu-se a um pequeno número de pessoas que me ajudaram na campanha – e a quem sempre estarei grato – e à confiança que os florentinos decidiram depositar em mim. Decidiram valorizar o meu percurso de vida. Estive, e estarei sempre, disponível para os florentinos, com imensa gratidão.

A minha eleição teve uma consequência que jamais ousei sonhar: contribuiu, decisivamente, para afastar o PS/Açores do poder ao fim de 24 anos.

Foi obra do destino, ou um acaso, mas a verdade é que me cabe, em parte, a responsabilidade de ter contribuído para a mudança política que se registou nos Açores. Essa responsabilidade tem uma contrapartida: o dever de contribuir para uma melhor governação na ilha das Flores e no conjunto da Região.

O paradigma está a mudar. As Flores deixaram de ser uma das ilhas esquecidas pelo poder político regional. Agora somos, finalmente, escutados.

Para além de tudo o que está contemplado no Plano e no Orçamento, que já acode a muitas necessidades nas áreas da saúde, dos apoios sociais, da educação, da cultura, da agricultura, do ambiente, da rede viária, dos transportes e da reabilitação das infraestruturas portuárias, quero aqui referir 8 projetos em que me empenhei fortemente junto do Governo Regional e dos partidos que integram a coligação de governo.

O primeiro é a **integração do Museu da Fábrica da Baleia do Boqueirão no Museu das Flores**. Não faz sentido que este projeto museológico não constitua um dos polos do Museu das Flores. Que não



GRUPO PARLAMENTAR

seja valorizado nesse âmbito e que assim se reforce a capacidade e abrangência do Museu das Flores.

O segundo é a urgente **aquisição de uma grua para servir o Porto das Poças**. A que está instalada está muito degradada e fica inoperacional com muita frequência. Este facto prejudica gravemente os pescadores, as atividades lúdicas e as operações de socorro a embarcações que se encontrem em dificuldades ao largo da ilha.

A terceira questão que gostaria de referir aqui é a **manutenção da operação realizada pelo navio "Malena"**. Recorde-se aqui que foi justamente o PPM o primeiro partido a assinalar a insuficiência da operação de abastecimento marítimo montada pelo anterior Governo. Propusemos o fretamento de um navio com as características do "Malena" e foi isso que foi feito. Quero garantir a continuação da operação e mais que isso: diversificar as ligações marítimas asseguradas pelo "Malena" com outras ilhas sempre que isso se justificar, sem aumentar os custos da operação.

A quarta questão que aqui quero referenciar é uma velha reivindicação dos pescadores e homens do mar das Flores. Que a administração regional instale a capacidade crítica necessária na ilha das Flores para dar resposta à nossa imensa capacidade de pesca (**criação do núcleo de pescas da ilha das Flores, organismos que representa a Direção Regional das Pescas e que só existe no Grupo Oriental – São Miguel e no Grupo Central – Terceira**). Nomeadamente, diversificando o nosso potencial, melhorando a organização e assegurando a preservação e manutenção das nossas infraestruturas. Espero resultados e sei que vou tê-los.

A quinta questão está relacionada com a **melhoria muito significativa e também urgente que é necessária implementar na Unidade de Saúde da Ilha das Flores**. Quero mais e melhores valências, mais profissionais de saúde, melhores infraestruturas e melhorar o atendimento e apoio a todos os utentes. Espero resultados e sei que o Governo Regional está em condições de operar as mudanças necessárias. Já o está a fazer.

A sexta questão que aqui quero relevar é a importância da **criação do parque arqueológico terrestre do Caminho Velho**. "O Caminho Velho" corresponde à antiga estrada que circunda o litoral da ilha das Flores, ligando os povoados e os polos de atividade



GRUPO PARLAMENTAR

económica entre si. Corresponde a um conjunto de estradas calcetadas que rasgam a orografia abrupta e escavada da ilha. Para vencê-la, surgem diversas passagens a vau, bem como pontes que remontam, pelo menos tradicionalmente, à época Quinhentista, tidas como *Castelhanas*". O projeto arranca este ano.

A sétima questão que me preocupa é o problema da habitação. Da recuperação da habitação degradada na ilha das Flores. É uma área em que é necessário projetar uma grande intervenção. Que qualifique e recupere em grande escala a habitação degradada. É um projeto para mais que uma legislatura, mas é necessário projetar e encontrar os mecanismos adequados para intervir.

Finalmente, destaco aqui a importância de desenvolver um projeto especificamente direcionado para o controlo da infestante cana-roca (*Hedychium gardnerianum*) e posterior plantação de espécies nativas nas zonas adjacentes às estradas regionais da ilha das Flores. Será o início de um verdadeiro jardim endémico. O avanço da cana-roca nos últimos anos é impressionante e colocará em causa, a breve trecho, a restante biodiversidade. Não é um problema menor. Sei que agora o projeto tem, finalmente, condições para avançar. Cheguei até a propor uma solução no âmbito do Orçamento Participativo. O mesmo foi aprovado mas a sua utilização foi adulterada e não foi concretizada para o fim a que estava destinado.

Será agora feito no âmbito do Plano para este ano.

Senhor Presidente da Assembleia

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Srs. Membros do Governo

Estou confiante na capacidade de resposta deste Governo Regional. Estamos agora a resolver problemas com décadas de duração. Estamos a projetar o futuro com ambição. A ilha das Flores tem um imenso potencial económico, em especial em sectores de grande futuro como o turismo, a cultura e a qualidade e diversidade ambiental. Também nos sectores tradicionais como a agricultura, as pescas e a construção civil, e isso só se resolve com a conjugação de políticas diversificadas e ambiciosas como as que acabei de referir.



GRUPO PARLAMENTAR

No que me diz respeito tenho a certeza de que estou a ser útil. Que resolvo problemas. Que ajudo a projetar um futuro que se quer de prosperidade. Como é evidente tenho muito a aprender e a melhorar. Estou cá para isso. Para me empenhar o mais possível. Com a humildade e o espírito de serviço de sempre.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 21 de abril de 2021

O Deputado do PPM,
Gustavo Alves